



A SPORL realizou no Hotel Solverde em Espinho, de 20 a 23 de Maio de 2006, o seu 53º Congresso Nacional, juntamente com a 7ª reunião Luso-Galaica de ORL.

Vários factores vêm tornando mais difícil a organização destes eventos, sendo particularmente ingrata a tarefa de quem os toma em mão.

Desde logo, a crescente dificuldade dos patrocinadores em nos apoiar, o número, talvez excessivo, de reuniões agendadas, a menor disponibilidade de todos para ausências ao trabalho de rotina.

Congressos anteriores vinham mostrando sinais preocupantes de menor participação.

À Organização eram exigidas medidas capazes de inverter essa tendência, sem perda de qualidade científica, mantendo o carácter de reunião social tão cara a todos.

As medidas tomadas revelaram-se eficazes: Menor número de salas em sessão simultânea, horário para comunicações livres permitindo uma maior participação, diversificação dos temas tratados, convidados de elevada estatura científica.

O balanço que fazemos é muito positivo.

Nunca um Congresso Nacional teve tantos inscritos, (487), nunca o número de jovens participantes foi tão alto.

Noventa comunicações livres e setenta posters demonstram o interesse.

As sessões científicas foram muito concorridas, revelando uma especialidade activa, actualizada e participativa.

Comunicações de grande nível mostraram que o empenho inovador não é já um exclusivo dos grandes centros.

De forma sustentada uma ORL de muito boa qualidade vem-se afirmando fora dos grandes hospitais.

Consideraríamos como o momento mais alto do Congresso a Conferência Inaugural proferida pelo Prof. Carvalho Rodrigues subordinada ao tema A Odisseia do Conhecimento.

Pela sua eloquência, capacidade de comunicação e preparação científica, o Professor prendeu, entusiasmada, uma assistência de cerca de duzentas pessoas durante mais de uma hora.

São importantes estes momentos em que, em conjunto, podemos reflectir sobre temas que excedem largamente as nossas preocupações do dia a dia.

O Congresso Nacional constitui uma oportunidade única de contacto com representantes de sociedades estrangeiras.

Com os nossos amigos espanhóis temos uma longa tradição de cooperação e entendimento.

Saudamos, mais uma vez a simpática presença do Prof. Carlos Suárez entre nós.

Mas entre o Norte de Portugal e a Galiza, a proximidade étnica, cultural e linguística excede o habitual protocolo.

A Reunião Luso-Galaica traduziu bem essa identidade.

A eleição do nosso Secretário-Geral, Dr. Delfim Duarte como Vice-Presidente da Sociedade Galega de ORL mostra até que ponto se tem podido levar uma colaboração mais que científica, humana!

O Prof. K. J. Lee pode ser considerado um amigo dos Otorrinos portugueses. A sua repetida e interessada presença nas nossas reuniões, o seu empenho na admissão de Portugal, como país convidado, na Convenção da Associação Americana de Otorrinolaringologia de 2005, a sua influência na vinda às nossas reuniões de

reputados conferencistas americanos, fazem dele um Sócio Honorário de eleição.

Com a Sociedade Brasileira de ORL, representada pelo seu Presidente, o Prof. Richard Voegels, foram acordadas formas de futura colaboração, assim como a participação portuguesa no Congresso Brasileiro, a realizar em Novembro próximo, em S. Salvador da Baía.

Uma palavra para os nossos patrocinadores, que num momento que reconhecemos difícil não deixaram de colaborar.

E, permitam-nos salientar a participação da Widex. Coincidindo o Congresso da SPORL com o 50º aniversário da firma quis a empresa festejar connosco a data.

O jantar oferecido na Alfândega do Porto ficará na nossa memória como um momento social único.

Por todos os motivos, poderá a Comissão Organizadora, e, em particular o seu coordenador, o Dr. Delfim Duarte, considerar cumprida a sua missão.

CARLOS BARREIRA DA COSTA